

Departamento Curricular de Línguas

RELATÓRIO FINAL



Ano letivo 2013-2014

Montijo, Agosto 2014

ÍNDICE

| | |
|---|----|
| Introdução | 3 |
| 1. CARATERIZAÇÃO DO DEPARTAMENTO..... | 4 |
| 2. ASPETOS ORGANIZATIVOS/ADMINISTRATIVOS..... | 7 |
| 3. ATIVIDADE PEDAGÓGICA E CURRICULAR..... | 8 |
| 4. PLANO DE AÇÃO | 20 |
| 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS | 23 |

ANEXOS

ANEXO 1 - Documentos elaborados e enviados pelo coordenador do grupo disciplinar de línguas, 2.º ciclo;

ANEXO 2 - Documentos elaborados e enviados pelo coordenador do grupo disciplinar de Português, 3.º ciclo/secundário;

ANEXO 3 - Documentos elaborados e enviados pela coordenadora do grupo disciplinar de Inglês/Alemão, 3.º ciclo /ensino secundário;

ANEXO 4- Documentos elaborados e enviados pela coordenadora dos grupos disciplinares de Francês e Espanhol, 3.º ciclo;

INTRODUÇÃO

O presente relatório, reporta-se ao ano letivo de 2013-2014 e pretende ser uma súmula de todos os relatórios apresentados pelos coordenadores dos departamentos que integram o Departamento Curricular de Línguas: Português, 2.º ciclo (210); Inglês, 2.º ciclo (220); e os grupos disciplinares de 3.º ciclo e secundário: Português (300); Inglês o (330); Francês e Espanhol (310/ 350);

Os relatórios elaborados pelos coordenadores dos grupos disciplinares tiveram como base um guião elaborado por mim e pela coordenadora do Departamento de Ciências Sociais e Humanas, este guião, por sua vez teve como base as propostas do GAI.

Este relatório pretende retratar de uma forma objetiva/fiel todo o trabalho realizado pelo Departamento, sendo esta uma tarefa difícil, pois nem sempre conseguimos transmitir todo o trabalho realizado, todo o empenho e dedicação dos docentes. Acresce ainda, ser este o primeiro ano em que se realiza um relatório mais completo, que cobre todo o trabalho realizado, não apenas a avaliação dos alunos, sendo por isso passível de falhas de aspetos menos conseguidos.

O presente relatório assenta em 5 pontos fundamentais:

- I. CARATERIZAÇÃO DO GRUPO DISCIPLINAR
- II. ASPETOS ORGANIZATIVOS/ADMINISTRATIVOS
- III. ATIVIDADE PEDAGÓGICA E CURRICULAR
- IV. PLANO DE AÇÃO
- V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em anexo, seguem todos os documentos enviados pelos coordenadores.

I. CARATERIZAÇÃO DO DEPARTAMENTO

O DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS é constituído por um total de 4 grupos disciplinares. O grupo disciplinar de Línguas do 2.º ciclo é responsável pelas disciplinas de Português e Inglês. O professor Luís Oliveira é o coordenador do grupo e da área curricular disciplinar de Português; a professora Patrícia Silva é a coordenadora da área curricular disciplinar de Inglês. Este grupo disciplinar é constituído por 10 docentes, dos quais apenas 3 são do quadro, os restantes docentes são contratados. Neste grupo disciplinar existem docentes que lecionam Português, mas que pertencem ao grupo disciplinar 200.

O grupo disciplinar de Português, 3.º ciclo e secundário é responsável pelas disciplinas de Português e Português Língua Não Materna, o professor Mário Santos é o coordenador do grupo disciplinar. O grupo é constituído por 14 docentes, 9 do quadro da escola, dos quais 2 se encontram de baixa médica, 1 professora encontra-se destacada no agrupamento por motivo de horário zero na sua escola de origem, 2 docentes são de Quadro de Zona Pedagógica, e 2 contratados.

O grupo disciplinar de Inglês, 3.º ciclo e secundário é responsável pela disciplina de Inglês, a professora Clara Santos é a coordenadora do grupo disciplinar, o grupo é composto por 6 professoras do quadro, 2 professoras de quadro de zona pedagógica e 1 professora contratada;

O grupo disciplinar de Francês, 3.º ciclo é o grupo disciplinar responsável pela disciplina de Francês, durante este ano letivo uma professora contratada lecionou a disciplina, tendo uma docente do grupo 300 lecionado a uma turma a disciplina de Francês, a docente que habitualmente leciona esta disciplina, embora pertença ao grupo 300, esteve de baixa médica; o grupo disciplinar de Espanhol, 3.º ciclo é responsável pela disciplina de Espanhol, a professora do quadro esteve de licença de maternidade até ao mês de abril, motivo pelo qual esteve colocada uma professora contratada, uma professora do grupo 330 também lecionou a disciplina de Espanhol. Ambos os grupos disciplinares são coordenados pela professora Ana Tavares.

Em seguida é apresentado um quadro síntese em que constam o nome, o grupo disciplinar, disciplina(s) que lecionam e cargos, exercidos pelos professores que constituem o departamento de línguas.

| Nome | Grupo disciplinar | Disciplina(s) | Cargo(s) |
|---------------------------------|-------------------|-----------------------|--|
| Adelaide Marques | 220 | Inglês; E.C.R. | D.T. |
| Carla Pinho | 220 | Inglês; E.C.R. | D.T. |
| Flávia Santos | 220 | Inglês; E.C.R. | D.T. |
| Luis Oliveira | 210 | Português; ECR | D.T., coordenador de grupo |
| M ^a Cristina Martins | 220 | Inglês; E.C.R. | D.T. |
| M ^a Isabel Ferrão | 220 | Inglês; E.C.R. | D.T. |
| Patrícia Silva | 220 | Inglês, Português | D.T., coordenadora de grupo |
| Paula Mendes | 220 | Inglês | D.T. |
| Regina Barbosa | 210 | Português | ---- |
| Sónia Santos | 220 | Inglês, Português | D.T. |
| Alda Saraiva | 300 | Português | D.T., coordenadora dos D.T.'s secundário |
| Aurora Aveiro | 300 | Português | ---- |
| Elisabete Bernardo | 300 | Português, Francês | D.T. |
| Graça Pestana | 300 | | Baixa médica |
| José Navarro | 300 | Português | Prof. Bibliotecário e membro do Conselho Geral |
| Jorge Monteiro | 300 | Português | D.T |
| Laura Vasconcelos | 300 | | Baixa médica |
| M ^a Isabel Guerreiro | 300 | Português | ---- |
| M ^a João Abreu | 300 | Português | D.T. |

| | | | |
|-----------------------------|---------|-------------------|--|
| Mário Santos | 300 | Português | D.T. coordenador de grupo e do projeto “O Poeta” |
| Paula Gregório | 300 | Português | D.T., coordenadora PLNM |
| Susete José | 300 | Português | ----- |
| Teresa Pinto | 300 | Português | --- |
| Ana Tavares | 300/320 | Francês, Espanhol | Coordenadora dos grupos disciplinares 320/350, Técnica do CQEP |
| M ^a João Marques | 300/320 | Português/Francês | Baixa médica |
| Otília Silva | 320 | Francês | --- |
| Almerinda Lourenço | 330 | Inglês, Espanhol | --- |
| Ana Simões | 330 | Inglês | D.T., coordenadora departamento, avaliadora externa/interna |
| Ana Albuquerque | 330 | CIS | Coordenadora GIC/Educação p Saúde; Formadora; |
| Carla Aguiar | 330 | Inglês | D.T. |
| Elisabete Bernardino | 330 | Inglês | D.T. |
| Fernanda Belchior | 330 | Inglês | D.T., Técnica do CQEP |
| M ^a Clara Santos | 330 | Inglês | D.T; coordenadora de grupo disciplinar coordenadora do projeto ‘Comenius’; coordenadora Secretariado de Exames; orientadora PAP; |

| | | | |
|-----------------|-----|----------|-----|
| Susana Malveiro | 330 | Inglês | D.T |
| Mónica Valadas | 350 | Espanhol | --- |
| Elena Neves | 350 | Espanhol | --- |

II. ASPETOS ORGANIZATIVOS/ADMINISTRATIVOS

Ao longo do ano letivo realizaram-se 4 reuniões de Departamento, nessas reuniões todos os coordenadores estiveram presentes, e a ordem de trabalhos estabelecida seguia sempre as indicações/orientações do Conselho Pedagógico. Os documentos relativos a reuniões, convocatórias, atas, planificações, legislação e outros documentos considerados essenciais para o departamento, encontram-se organizados e arquivados em suporte digital no dossier do Departamento.

Na primeira reunião realizada em setembro de 2013, os critérios específicos de avaliação foram cuidadosamente analisados, contudo não se sentiu necessidade de se aplicarem quaisquer alterações. Também as grelhas de avaliação Excel foram cuidadosamente analisadas, contudo, devido à especificidade de cada disciplina e dos seus critérios, não foi possível utilizar uma grelha comum a todos os grupos disciplinares. Os coordenadores do grupo disciplinar tiveram sempre acesso a todas as informações, normas e orientações legais emanadas do Conselho Pedagógico através do envio das súmulas do conselho pedagógico e de legislação, através do correio eletrónico.

Estas reuniões tiveram, todas, um carácter ordinário, há apenas a referir uma reunião de carácter extraordinário, que teve lugar entre os coordenadores do departamento, a presidente da direção, a coordenadora do GAI, e da professora Madalena Cruz, membro do GAI, cujo objetivo foi o de analisar o impacto do relatório de avaliação, a possibilidade de reflexão sobre o PAA e Planos de Melhoria, e finalmente o papel do coordenador. Sempre que necessário houve reuniões informais.

Os diferentes grupos disciplinares realizaram ao longo do ano letivo diversas reuniões, em que foram transmitidas as informações/orientações do conselho pedagógico, debatidos/analizados aspetos pedagógicos e científicos (planificações, critérios), a avaliação dos alunos, o plano de ação, assim como outros assuntos pertinentes abordar.

O grupo disciplinar de Português, 2º ciclo, realizou (à data do relatório) sete reuniões, o grupo disciplinar de Português, 3.º ciclo e secundário, realizou ao longo do ano letivo 5 reuniões formais, e, sempre que se revelou necessário, reuniões informais.

O grupo disciplinar de Inglês, 3.º ciclo e secundário, realizou durante o presente ano letivo 6 reuniões. Adicionalmente, o grupo disciplinar reuniu 10 vezes para o desenvolvimento de

tarefas estritamente relacionadas com o trabalho colaborativo. Este trabalho colaborativo estendeu-se a professores de outros grupos disciplinares, dentro do Departamento de Línguas. As coordenadoras dos dois grupos de Inglês, 2.º e 3.º ciclo, participaram em diversas formações, por forma a estabelecer um fio condutor nesta disciplina, entre os diversos ciclos.

No final do ano letivo a coordenadora do departamento e dos dois grupos disciplinares de Inglês elaboraram um projeto extra curricular comum, com o intuito de motivar os alunos para a disciplina e, conseqüentemente, minimizar as taxas de insucesso.

Os grupos disciplinares de Francês e Espanhol, reuniram periodicamente ao longo do ano letivo.

III. ATIVIDADE PEDAGÓGICA E CURRICULAR

Neste ponto do relatório será referida toda a atividade pedagógica e curricular dos grupos disciplinares, será também feita uma análise dos resultados dos alunos. As disciplinas com exames nacionais farão uma análise dos resultados dos mesmos

Todos os grupos disciplinares cumpriram os conteúdos programáticos, única exceção a disciplina de Inglês (código 220), nas turmas B, E, I, H e K do 6.º ano faltou lecionar os conteúdos referentes a uma unidade.

Os grupos disciplinares reuniam regularmente para monitorizar o cumprimento das planificações, assim como, aferir critérios e estratégias comuns.

No **Grupo Disciplinar de Línguas do 2.º ciclo** e relativamente aos resultados da avaliação, na área curricular disciplinar de Inglês serão analisados de forma comparativa com as outras disciplinas e apontados os domínios onde se deve reforçar mais a atenção. Na área curricular disciplinar de Português, far-se-á a mesma análise acrescida da comparação com os resultados das provas externas de final de ciclo.

RESULTADOS INTERNOS DA ÁREA CURRICULAR DISCIPLINAR DE INGLÊS

No quinto ano, os bons resultados predominam no início do ano letivo tendo em conta o conhecimento empírico que os alunos trazem da língua inglesa do primeiro ciclo. A sua experiência pessoal e o contacto com a língua através de audiovisuais promovem uma sabedoria da mesma. No final do ano letivo, o sucesso médio é de 83,9% (bastante acima da média).

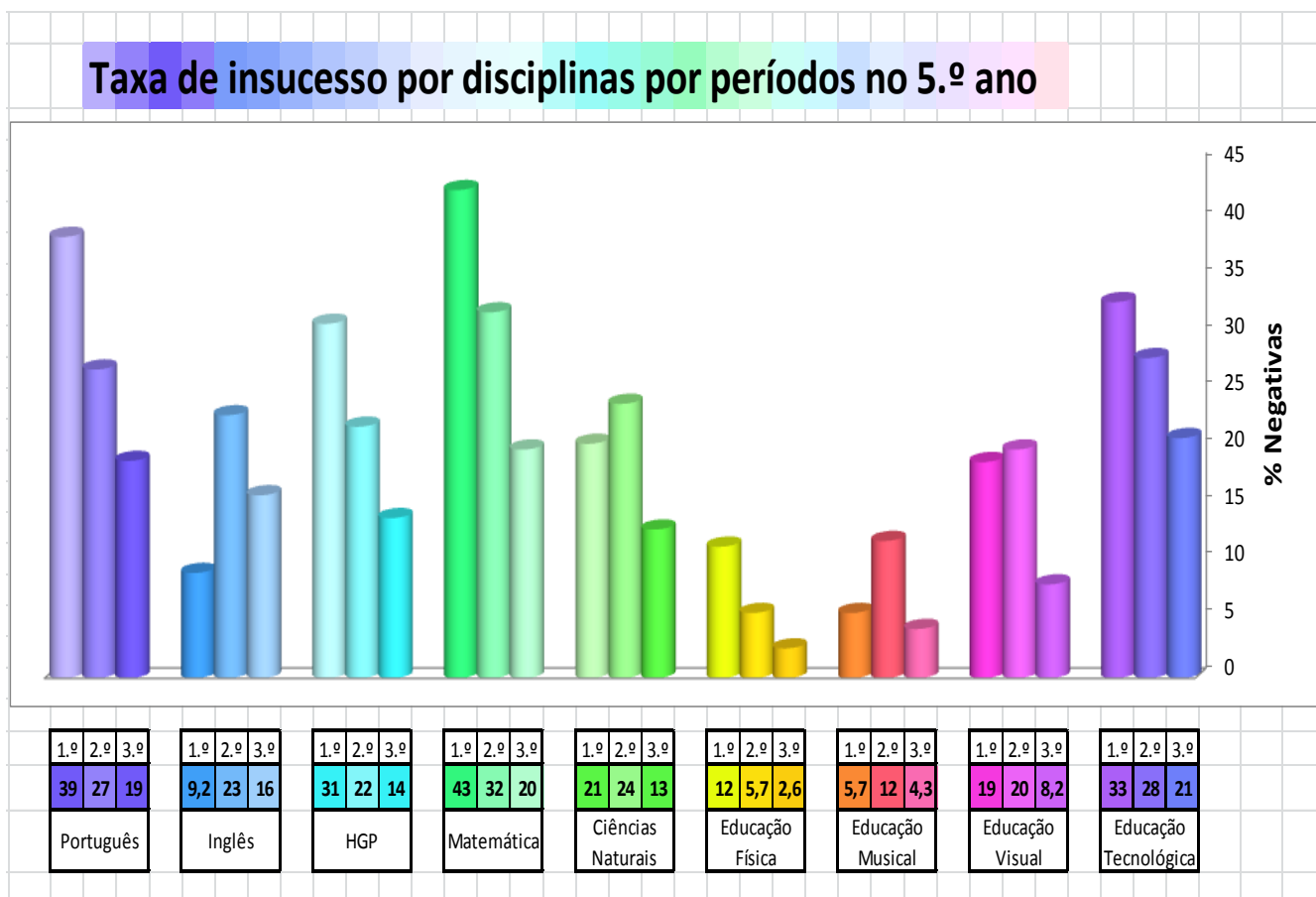
De forma comparativa e transversal (tendo como referência as áreas curriculares disciplinares ditas de estudo – Português; Inglês; H.G.P.; Matemática e C. Naturais –) esta disciplina tem o maior sucesso neste ano letivo. Os docentes congratulam-se por tais resultados.

No sexto ano, o desempenho dos alunos é diferente. Os docentes apontam como causa para este insucesso o facto de existir uma evidente falta de estudo continuado.

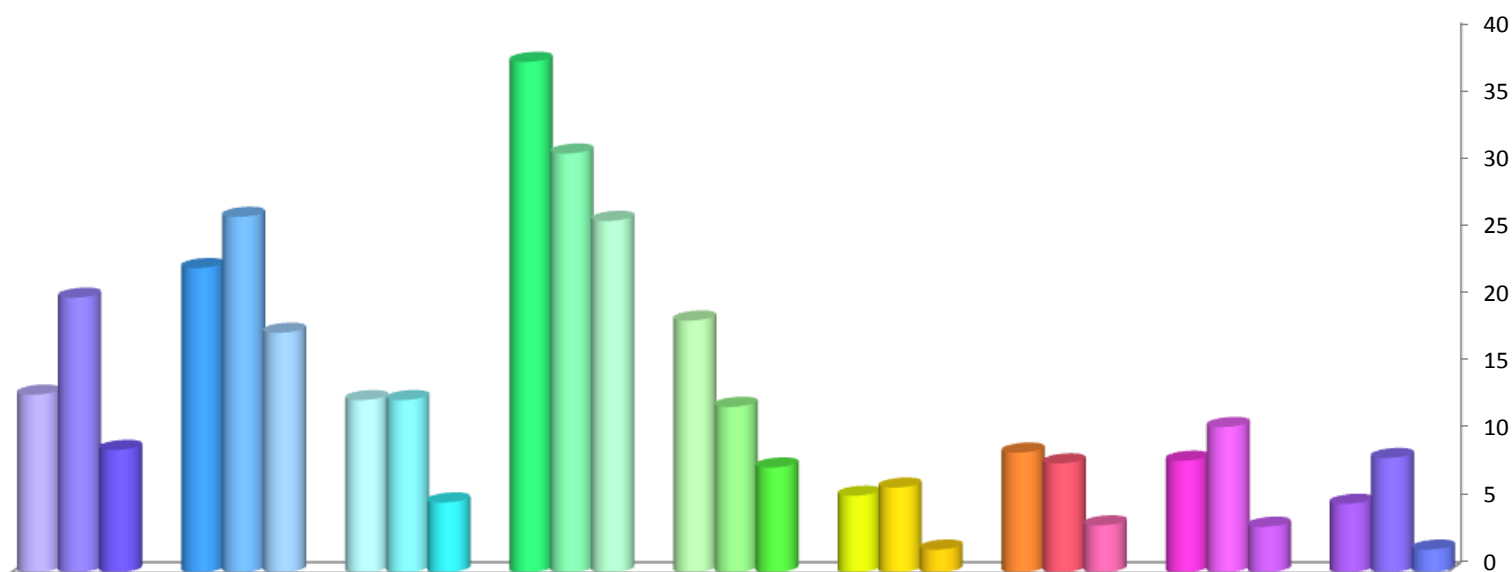
Na análise realizada sobre os resultados de final de ano letivo foram identificados, em ambos os anos, os seguintes problemas referentes ao domínio cognitivo: *grammar*; *writing* e *speaking*.

Relativamente ao *speaking*, os docentes referem que os alunos continuam a mostrar-se relutantes em produzir discursos orais em Inglês e por isso os seus resultados não são os esperados.

No *writing*, os problemas continuam a manifestar-se na dificuldade em escrever frases/textos curtos e simples, revelam dificuldades em aplicar o vocabulário e as estruturas gramaticais lecionadas. Este conteúdo fundamental (*writing*) exige muita dedicação ao seu estudo. Neste domínio continua a existir uma predominância de resultados menos satisfatórios, na medida em que os alunos constroem frases/textos simples com erros gramaticais e vocabulário reduzido/inadequado, o que afeta a sua compreensão. Os alunos apresentam dificuldades na organização das ideias e dão erros ortográficos.



Taxa de insucesso por disciplinas por períodos no 6.º ano



| 1.º | 2.º | 3.º | 1.º | 2.º | 3.º | 1.º | 2.º | 3.º | 1.º | 2.º | 3.º | 1.º | 2.º | 3.º | 1.º | 2.º | 3.º | 1.º | 2.º | 3.º | 1.º | 2.º | 3.º | | | |
|-----------|-----|-----|--------|-----|-----|-----|-----|-----|------------|-----|-----|-------------------|-----|-----|-----------------|-----|-----|------------------|-----|-----|-----------------|-----|-----|----------------------|-----|-----|
| 13 | 20 | 9,1 | 23 | 26 | 18 | 13 | 13 | 5,2 | 38 | 31 | 26 | 19 | 12 | 7,8 | 5,7 | 6,3 | 1,7 | 8,9 | 8,1 | 3,5 | 8,3 | 11 | 3,4 | 5,1 | 8,5 | 1,7 |
| Português | | | Inglês | | | HGP | | | Matemática | | | Ciências Naturais | | | Educação Física | | | Educação Musical | | | Educação Visual | | | Educação Tecnológica | | |

RESULTADOS INTERNOS DA ÁREA CURRICULAR DISCIPLINAR DE PORTUGUÊS

A nível interno, os resultados anuais da disciplina, no quinto ano, rondam os 70% de níveis acima ou iguais ao nível 3. Apesar disso, é a segunda disciplina com o maior insucesso. Há que salientar que ao longo do ano, a quantidade de níveis inferiores a 3 foram diminuindo progressivamente e drasticamente (de 39% no primeiro período, passou-se a 27% para terminar com uma percentagem de 19%). Este último valor acaba por colocar os resultados da disciplina em antepenúltima posição, antes de Matemática e Educação Tecnológica.

No sexto ano, os resultados são claramente mais positivos. Tal facto pode dever-se a um trabalho continuado e ao desenvolvimento em espiral dos domínios nucleares da disciplina.

Os alunos do 6.º ano têm melhores resultados em todos os domínios salvo na leitura expressiva. A diferença percentual global que separa os dois anos de escolaridade é de 5% (59% no quinto ano e 64,1% no sexto). Os domínios que precisam de ser reforçados são a expressão escrita no quinto ano e a gramática no sexto.

COMPARAÇÃO DOS RESULTADOS INTERNOS E EXTERNOS

Para poder fazer uma comparação fidedigna, os domínios internos foram multiplicados pelos coeficientes aplicados em cada parte da prova externa. Assim, aos domínios da leitura e da escrita foi atribuído o coeficiente de 50%, ao da gramática 20% e da expressão escrita 30%.

| Médias internas e externas com domínios | | | | | | | | |
|---|-------------------------------|-----------------------|---------------------------|-----------------------|----------------------|-----------------------|----------------------|-----------------------|
| 6.º | Leitura* / Leitura escrita | | C. Explícito da Língua | | Escrita | | Avaliação global | |
| | Avaliação interna | Avaliação da Prova | Avaliação interna | Avaliação da Prova | Avaliação interna | Avaliação da Prova | Avaliação interna | Avaliação da Prova |
| A | 67 | 65 | 66 | 25 | 68 | 54 | 67 | 54 |
| B | 57 | 75 | 63 | 46 | 52 | 51 | 56 | 62 |
| C | 57 | 65 | 66 | 48 | 59 | 52 | 61 | 57 |
| D | 61 | 64 | 57 | 33 | 58 | 51 | 58 | 54 |
| E | 60 | 63 | 63 | 44 | 59 | 60 | 60 | 58 |
| F | 68 | 66 | 64 | 52 | 52 | 62 | 59 | 62 |
| G | 67 | 57 | 57 | 40 | 55 | 53 | 58 | 52 |
| H | 61 | 56 | 48 | 26 | 58 | 49 | 56 | 48 |
| I | 57 | 55 | 47 | 33 | 50 | 41 | 50 | 47 |
| K | 62 | 53 | 51 | 29 | 62 | 37 | 59 | 44 |
| Médias | 61,8 | 61,9 | 58,2 | 37,6 | 57,2 | 51,0 | 58,4 | 53,8 |

* A nível interno, só é avaliada a compreensão da leitura.

O coordenador do grupo disciplinar alerta para o facto de que, antes de passar à análise dos resultados, é conveniente lembrar que a avaliação interna contempla outros parâmetros (Ouvir/Falar; Leitura expressiva; Autonomia; TIC e Domínio Pessoal e Social) que não serão tidos em atenção, pois **não se deve comparar o incomparável e fazer uma leitura direta entre os resultados finais do 6.º ano e os resultados das provas externas.**

Há nos parâmetros da avaliação interna 49% de dados que não são tidos em consideração na prova externa.

Olhando de uma forma mais atenta para os resultados, podemos deduzir que os resultados estão relativamente consentâneos. Há uma diferença de 4,4% entre a avaliação interna e a externa. Uma vez que a média nacional da prova externa foi de 57,9% poder-se-á

considerar que o resultado de 53,8% dos alunos do Agrupamento de Escolas Poeta Joaquim Serra é relativamente honroso. A diferença de 4,1% está dentro de uma oscilação razoável.

No grupo de **Português**, código 300, a maioria do trabalho desenvolvido pelo grupo assentou no debate de ideias, na troca de materiais pedagógicos e na partilha regular de experiências, vivências e soluções, para casos específicos. Realizou-se, sempre, que possível, um trabalho refletido e colaborativo.

Foi também preocupação dos docentes do grupo incentivar, desenvolver e consolidar práticas de comunicação e interação entre todos os intervenientes no processo de ensino-aprendizagem, disponibilizar o apoio solicitado ou julgado necessário, quer de forma presencial, ou via *mail* da turma. Nalgumas turmas, foi ainda possível conciliar aulas de apoio com o horário dos alunos.

No grupo procedeu-se, igualmente, a uma reflexão sobre os dados estatísticos relativos à avaliação interna de todos os períodos do ano letivo, tendo-se aferido que os diferenciais entre metas e resultados alcançados são irrelevantes. Foi realizado um trabalho exaustivo por cada docente sobre as diferentes turmas sob a sua responsabilidade.

O coordenador elaborou uma análise da avaliação dos alunos de todo o ano letivo. Em seguida apresentam-se as grelhas relativas ao ensino básico, seguidas do ensino secundário, e as respetivas apreciações globais.

7.º Ano

| Turma | A | B | C | D | E | F | G | H | I | Média |
|-------------|------|-------|-------|-------|-------|-----|------|-------|-------|-------|
| 1.º período | 5,3% | 19,2% | 27,6% | 17,7% | 36,8% | 20% | 4,2% | 15,8% | 5,6% | 17,2% |
| 2.º período | 0% | 31% | 30% | 27,8% | 21,1% | 5% | 12% | 0% | 27,8% | 18,2% |
| 3.º período | 0% | 18,5% | 28,6% | 6,3% | 5,6% | 5% | 0% | 0% | 5,6% | 9% |

APRECIÇÃO GLOBAL: O percentual de negativas regrediu para um nível bastante satisfatório, ou seja, desceu de 18,2%, no segundo período, para menos de metade deste percentual, no final do terceiro (9%). Estes resultados espelham a eficácia das estratégias empreendidas e correspondem a 91% de sucesso (11,4% acima da meta para o presente ano letivo).

8.º Ano

| Turma | A | B | C | D | E | F | G | H | I | Média |
|-------------|-------|-----|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| 1.º período | 65% | 35% | 27,6% | 33,3% | 21,1% | 48,2% | 22,5% | 6,3% | 9,5% | 32,8% |
| 2.º período | 40% | 25% | 30% | 21,1% | 10,5% | 51,9% | 27,8% | 23,5% | 19,1% | 28,8% |
| 3.º período | 27,8% | 15% | 20% | 10,5% | 5,3% | 28% | 11,1% | 11,8% | 4,8% | 15,5% |

APRECIACÃO GLOBAL: O oitavo ano progrediu bastante satisfatoriamente, relativamente ao período anterior, descendo o percentual de sucesso de 28,8 para 15,5%, o que corresponde a 84,5% de sucesso, um valor que está apenas a 0,7% abaixo das metas definidas.

9.º Ano

| Turma | A | B | C | D | E | F | G | H | Média |
|-------------|-------|-------|-----|-------|-----|-------|-------|-------|-------|
| 1.º período | 20% | 26,3% | 12% | 8% | 15% | 39,3% | 53,9% | 31,6% | 26,4% |
| 2.º período | 26,3% | 57,9% | 20% | 24% | 15% | 39,3% | 29,2% | 38,1% | 30,9% |
| 3.º período | 30% | 25% | 12% | 12,5% | 5% | 7,1% | 4,2% | 11,1% | 12,9% |

APRECIACÃO GLOBAL: O nono ano foi aquele que registou a maior regressão no insucesso, tendo os 30,9% do segundo período descido para 12,9%, o que corresponde a 87,1% de sucesso, o que valida a eficácia das novas estratégias aplicadas e posiciona este final de ciclo de ensino apenas 1,3% abaixo das metas.

10.º Ano

| Turma | A | B | C | D | Média |
|-------------|-------|------|-------|-------|-------|
| 1.º período | 8,7% | 8,7% | 12% | 23,1% | 13,4% |
| 2.º período | 16,7% | 9,1% | 16,7% | 44,4% | 22,7% |
| 3.º período | 12,5% | 4,6% | 8% | 14,8% | 10,2% |

APRECIACÃO GLOBAL: O décimo ano baixou o percentual de negativas de 22,7 para 10,2%, o que corresponde a menos de metade das classificações negativas atribuídas no segundo período. O sucesso atingiu, portanto, 89,8%, valor inferior às metas em apenas 0,1%.

11.º Ano

| Turma | A | B | C | Média |
|-------------|-------|------|------|-------|
| 1.º período | 6,7% | 5,6% | 4,2% | 5,3% |
| 2.º período | 14,3% | 5,9% | 10% | 10,1% |
| 3.º período | 14,3% | 6,3% | 5,6% | 8,3% |

APRECIACÃO GLOBAL: O 11.º ano foi aquele que apresentou mais oscilações, ao nível do secundário, ainda que a regressão registada no segundo período, relativamente ao primeiro, se tenha quase ultrapassado no final do ano, pois a taxa de insucesso baixou para 8,3%. Isso significa que difere das metas em apenas 0,1%, dado que o percentual de sucesso é de 91,7%.

12.º Ano

| Turma | A | B | C | Média |
|-------------|------|-------|-------|-------|
| 1.º período | 4,8% | 15,8% | 13,6% | 11,3% |
| 2.º período | 4,8% | 10,5% | 14,3% | 9,8% |
| 3.º período | 4,8% | 10,5% | 9,5% | 8,2% |

APRECIACÃO GLOBAL: O 12.º ano continuou a progredir, quedando-se numa taxa de insucesso de 8,2%. Tal valor corresponde a 92% de sucesso, que o posiciona em superioridade relativamente às metas definidas, que ultrapassa em 27,6%.

ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA

Segue-se uma análise descritiva dos resultados da avaliação externa, a nível dos exames nacionais do 9.º e do 12.º ano, assim como, uma referência aos testes intermédios.

Na Escola Secundária Poeta Joaquim Serra, realizaram-se 66 provas de Português. Os resultados obtidos no Exame Nacional de 12.º ano de Português (639) apresentaram uma média de 11.5 valores, muito acima da média nacional (8.9 valores). A diferença entre a classificação do exame e a classificação interna foi de 1.4 valores. A diferença entre a classificação interna (CIF) e a classificação final (CFD) foi de 0.3 valores.

Tendo em conta que a percentagem de positivas no exame nacional foi de 74,24%, a disciplina de Português ultrapassou as metas estabelecidas para o ano letivo 2012/2013 (66,3%).

Relativamente ao 9.º ano, A Escola Secundária Poeta Joaquim Serra e a Escola Integrada do Esteval apresentam uma média global de 59,6%, 2,3% acima da média nacional, e 1,6% acima do limite superior mediano percentual obtido na Península da Setúbal. Tais resultados correspondem às expectativas dos docentes e refletem o trabalho desenvolvido com os alunos.

Os testes intermédios apresentam igualmente médias positivas.

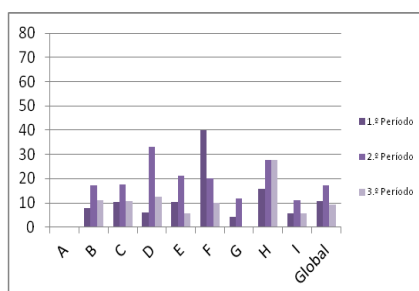
No grupo disciplinar de **Inglês**, 3.º ciclo e ensino secundário, as planificações de longo prazo, foram elaboradas por ano/nível. Todas as planificações (do ensino básico) respeitam as metas estabelecidas para a disciplina.

As professoras responsáveis por cada ano reúnem regularmente, a fim de fazer um ponto de situação, aferir o grau de cumprimento das respetivas planificações, uma vez que cada professora elabora, a partir das planificações anuais, as de unidade e de aula, de acordo com a especificidade das suas turmas. Todas as professoras cumpriram as suas planificações.

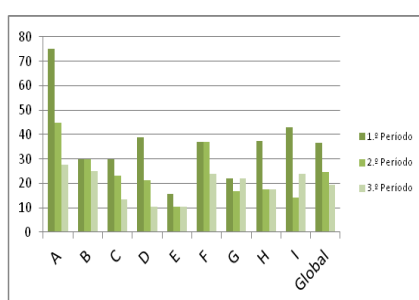
Em seguida é apresentado um gráfico que analisa as avaliações internas do grupo disciplinar e uma apreciação descritiva por ano e ciclo de ensino.

Ensino Básico - Taxas de Insucesso

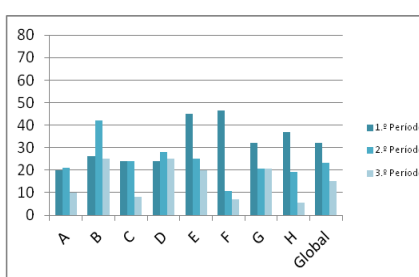
| Turma | 7.º Ano | | |
|---------------|-------------|-------------|------------|
| | 1.º P | 2.º P | 3.º P |
| A | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| B | 7,7 | 17,2 | 11,1 |
| C | 10,3 | 17,7 | 10,7 |
| D | 5,9 | 33,3 | 12,5 |
| E | 10,5 | 21,1 | 5,6 |
| F | 40,0 | 20,0 | 10,0 |
| G | 4,2 | 12,0 | 0,0 |
| H | 15,8 | 27,8 | 27,8 |
| I | 5,6 | 11,1 | 5,6 |
| Global | 10,9 | 17,2 | 9,0 |



| Turma | 8.º Ano | | |
|---------------|-------------|-------------|-------------|
| | 1.º P | 2.º P | 3.º P |
| A | 75,0 | 45,0 | 27,8 |
| B | 30,0 | 30,0 | 25,0 |
| C | 30,0 | 23,3 | 13,3 |
| D | 38,9 | 21,1 | 10,5 |
| E | 15,8 | 10,5 | 10,5 |
| F | 37,0 | 37,0 | 24,0 |
| G | 22,2 | 16,7 | 22,2 |
| H | 37,5 | 17,7 | 17,7 |
| I | 42,9 | 14,3 | 23,8 |
| Global | 36,5 | 24,6 | 19,3 |



| Turma | 9.º Ano | | |
|---------------|-------------|-------------|-------------|
| | 1.º P | 2.º P | 3.º P |
| A | 20,0 | 21,1 | 10,0 |
| B | 26,3 | 42,1 | 25,0 |
| C | 24,0 | 24,0 | 8,0 |
| D | 24,0 | 28,0 | 25,0 |
| E | 45,0 | 25,0 | 20,0 |
| F | 46,4 | 10,7 | 7,1 |
| G | 32,0 | 20,8 | 20,8 |
| H | 36,8 | 19,1 | 5,6 |
| Global | 32,0 | 23,2 | 15,1 |



ANÁLISE DESCRITIVA

| Ano | Análise dos resultados |
|-----|--|
| 7.º | Média global francamente positiva (9% níveis <3) Evolução positiva dos resultados. Ligeira melhoria face ao 1.º Período (-2% níveis <3) Nenhuma turma com mais de 50% níveis <3 |
| 8.º | Média global francamente positiva (19% níveis <3) Evolução positiva dos resultados. Melhoria significativa face ao 1.º Período (-17% níveis <3) Nenhuma turma com mais de 50% de níveis <3 |
| 9.º | Média global positiva satisfatória (15,5% níveis <3) Melhoria significativa face ao 1.º Período (-17% níveis <3) Nenhuma turma com mais de 50% níveis <3 |

No que diz respeito à avaliação dos resultados dos alunos do ensino básico conclui-se o seguinte:

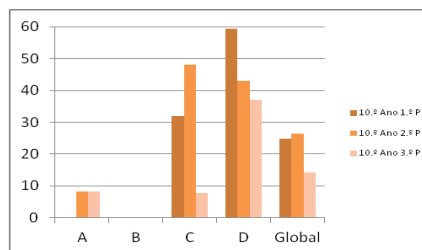
No 7.º ano, os resultados são bastante satisfatórios. No 8.º ano, os resultados da avaliação dos alunos continuam satisfatórios, ainda que a taxa de sucesso seja inferior ao 7.º ano, com 80,7% de níveis superiores a 3. No 9.º ano, a média global dos resultados da disciplina é bastante satisfatória, sendo a taxa de sucesso de 84,5% de níveis superiores a 3. Neste ciclo de ensino, os alunos com níveis inferiores a três, são alunos que se mostraram pouco motivados, empenhados e cumpridores, com interesses divergentes da escola, O facto de, no 8.º ano, haver apenas 2 segmentos de 45 minutos para a disciplina vem impossibilitar o desenvolvimento cabal de estratégias que surtam o efeito desejável.

Relativamente aos resultados do teste diagnóstico “*Key for Schools*”, analisados os seus resultados comparativamente aos resultados da avaliação interna dos alunos, conclui-se que não há grandes disparidades. No geral, os resultados são positivos, sendo que, em alguns casos, os alunos até conseguem melhorar. No entanto, o tipo de prova e critérios aplicados não eram completamente familiares aos alunos e sendo este denominado de teste de diagnóstico pode conduzir a uma menor entrega ou até desvalorização, por parte dos alunos, na sua execução. Acrescente-se, ainda, que o facto de os alunos não estarem inteiramente familiarizados com este tipo de prova e a sua implementação nas escolas ter sido talvez abrupta, inclusivamente em termos logísticos, veio causar algum desconforto, por parte de alunos, e até professores, o que pode também ter propiciado alguns dos resultados abaixo do esperado. Perante situações novas espera-se um tempo de adaptação para que depois a implementação seja mais eficaz. Efetivamente, para o próximo ano, com mais maturidade e alguma da experiência adquirida, espera-se que os resultados possam melhor corresponder aos conhecimentos efetivos dos alunos ainda que apenas se tenha verificado uma ligeira discrepância.

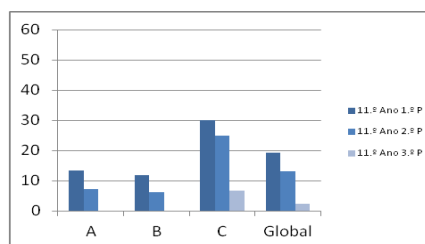
A coordenadora do grupo disciplinar elaborou ainda um gráfico comparativo, com dados dos anos letivos 2012-2013 e 2013-2014, com a evolução das taxas de insucesso na disciplina de Inglês, ao nível do ensino básico e do ensino secundário, encontra-se em anexo.

Ensino Secundário - Taxas de Insucesso

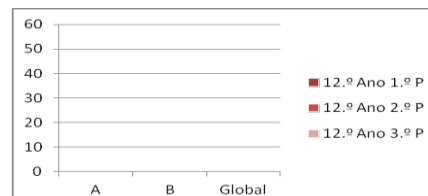
| Turma | 10.º Ano | | |
|--------|----------|-------|-------|
| | 1.º P | 2.º P | 3.º P |
| A | 0,0 | 8,3 | 8,3 |
| B | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| C | 32 | 48,0 | 7,7 |
| D | 59,3 | 42,9 | 37,0 |
| Global | 24,7 | 26,5 | 14,3 |



| Turma | 11.º Ano | | |
|--------|----------|-------|-------|
| | 1.º P | 2.º P | 3.º P |
| A | 13,3 | 7,1 | 0,0 |
| B | 11,8 | 6,3 | 0,0 |
| C | 30,0 | 25,0 | 6,7 |
| Global | 19,2 | 13,0 | 2,3 |



| Turma | 12.º Ano | | |
|--------|----------|-------|-------|
| | 1.º P | 2.º P | 3.º P |
| A | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| B | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Global | 0,0 | 0,0 | 0,0 |



ANÁLISE DESCRITIVA

| Ano | Análise dos resultados |
|------|---|
| 10.º | Média global francamente positiva (85,7% de classificações superiores a 10) Evolução positiva dos resultados. Melhoria acentuada face ao 1.º Período (-10% classificações inferiores a 10) Nenhuma turma com mais de 50% de classificações inferiores a 10 |
| 11.º | Média global francamente positiva (97,7% de classificações superiores a 10) Evolução positiva dos resultados. Melhoria significativa face ao 1.º Período. (-16,3% classificações inferiores a 10) Nenhuma turma com mais de 50% de classificações inferiores a 10 |
| 12.º | Média global excepcionalmente satisfatória (100% de classificações superiores a 10) Sem alterações nos 3 períodos |

No 10.º ano, à exceção da turma D, os resultados da avaliação dos alunos são francamente positivos. Os alunos da turma D, à semelhança dos alunos da turma de 11.º ano, do mesmo curso, revelam uma grande falta de interesse e empenho, na disciplina e na escola. O comportamento destes alunos, aliado ao incumprimento e resistência na produção e interação oral agravam o seu, já fraco, desempenho. Contudo, houve uma recuperação da tendência negativa, uma vez que os alunos se aperceberam da necessidade de realização de todos elementos de avaliação, incluindo as prestações orais, com um peso de 30% na avaliação final.

No 11.º ano, os resultados dos alunos são bons. As duas turmas, do curso de Ciências e Tecnologias, turma A e B, apresentam uma taxa de sucesso de 100%. A turma C apresenta um desempenho menos favorável, ainda que satisfatório. As turmas C e D, do 10.º ano, e a turma C de 11.º ano, todas de Línguas e Humanidades, são as que, paradoxalmente, apresentam os piores resultados das turmas de 10.º e 11.º anos. Presume-se que a escolha destes alunos por esta área de estudos se deve exclusivamente à sua vontade de “fugir” às disciplinas às ciências exatas.

No 12.º ano, os resultados são reflexo do interesse dos alunos na escolha desta disciplina, de opção. Efetivamente, a taxa de sucesso de 100%, nos 3 períodos, denota uma elevada motivação, interesse e dedicação dos discentes, em Inglês.

Globalmente, no Ensino Secundário, o índice de classificações superiores a 10, vai aumentando com cada ano de escolaridade. Os alunos tomam consciência das suas obrigações, tornam-se mais confiantes e participativos. As suas competências linguísticas vão melhorando, ao longo deste ciclo de ensino, refletindo-se numa significativa evolução dos resultados.

Nos grupos disciplinares de **Francês/Espanhol**, atendendo ao trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo e à partilha de informação entre as professoras, o balanço do cumprimento das planificações foi positivo quer no grupo de Espanhol, quer no grupo de Francês.

TAXAS DE INSUCESSO DO ENSINO BÁSICO NO 3º PERÍODO

| Turmas | 7º | 8º | 9º |
|--------|------------|------------|-----------|
| A | 0.0 | 16.7 | 15.0 |
| B | 7.4 | 0.0 | 15.0 |
| C | 17.9 | 6.7 | 8.0 |
| D | 6.3 | 10.5 | 8.3 |
| E | 5.6 | 5.3 | 15.0 |
| F | 10.0 | 24.0 | 0.0 |
| G | 0.0 | 16.7 | 0.0 |
| H | 5.6 | 16.7 | 0.0 |
| I | 27.8 | 19.1 | ----- |
| Média | 12,9 / 5,2 | 15,1 / 9,6 | 7,8 / 6,9 |

_____ resultados de Francês
 _____ resultados de Espanhol

ANÁLISE DESCRITIVA DOS RESULTADOS OBTIDOS NO GRUPO DISCIPLINAR DE FRANCÊS.

No 7.º ano, os resultados são bastante satisfatórios. Na globalidade, os alunos apresentam resultados francamente positivos, demonstrando ter atingidos níveis satisfatórios de desempenho. Comparativamente às restantes disciplinas do currículo, Francês apresenta-se como uma disciplina de fraco aproveitamento, no entanto é de referir que o cálculo é baseado em 4 turmas apenas e que os resultados da turma I agravam a estatística. Nessa turma, alguns alunos com problemas significativos de comportamento, não permitiram o desenvolvimento adequado das tarefas gerando assim resultados menos positivos.

No 8º ano, os resultados da avaliação continuam bastante satisfatórios apesar de a taxa de sucesso ser ligeiramente inferior à avaliação dos alunos de 7º ano. No quadro geral das disciplinas, Francês apresenta resultados medianamente satisfatórios. Na globalidade, as professoras dessas turmas apontam para a falta de empenho e imaturidade dos alunos. O facto de as turmas serem muito grandes e o número de alunos ser impeditivo de trabalhar de forma adequada, a compreensão e a produção oral, o que acaba por se refletir nos resultados finais, tendo em conta que o lugar da oralidade no cômputo final da avaliação é superior no 8.º em relação ao 7.º ano. A percentagem final apresentada apenas incide sobre 5 turmas.

No 9º ano, os resultados obtidos são bastante satisfatórios, apresentando uma melhoria comparativamente aos outros anos de escolaridade.

ANÁLISE DESCRITIVA DOS RESULTADOS OBTIDOS NO GRUPO DISCIPLINAR DE ESPANHOL

No 7.º ano, os resultados são muito satisfatórios, tendo em conta que, comparativamente com as outras disciplinas, Espanhol é a 2.ª disciplina com melhores resultados. À exceção da turma F onde alguns alunos não se interessam pelas atividades escolares, revelam falta de empenho, interesse e estudo (já têm alguma(s) repetências e evidenciam interesses divergentes dos escolares), nas restantes turmas, os alunos mostram-se interessados e aplicados, recetivos às atividades propostas.

No 8º ano, a taxa de sucesso é ligeiramente inferior ao ano de escolaridade apresentado anteriormente. No quadro geral das disciplinas, o Espanhol é a 5.ª disciplina com melhores resultados. É de lembrar que também na disciplina de Espanhol, a estatística incide em 4 turmas apenas. Também nesta disciplina, as professoras apontam para a dificuldade de levar a cabo as atividades propostas que pela extensão do programa, quer pelo facto das turmas serem extremamente grandes (cerca de 30 alunos) dificultando a prática da oralidade, aspeto apontado como essencial na era comunicativa que nos move.

No 9º ano, os resultados melhoram ligeiramente. Comparativamente às restantes disciplinas, Espanhol é a 5.ª com melhores resultados. Na globalidade, as professoras apontam para a falta de maturidade e de responsabilidade dos alunos para a obtenção de melhores resultados.

Não serão tratados os resultados das turmas dos Cursos de Educação e Formação, Curso Vocacional e dos Cursos Profissionais pois em qualquer dos casos apresentam currículos e avaliações próprias, o que impede a comparação de dados.

IV. PLANO DE AÇÃO

Ao longo do ano letivo, todos os grupos disciplinares realizaram atividades previstas no Plano de Ação, com algumas exceções, devidamente identificadas e justificadas. Todos os grupos disciplinares consideraram positivo o balanço do seu Plano de Ação e estão determinados em prosseguir como plano no próximo ano letivo, pretendendo aplicar alguns Planos de Melhoria, no sentido de melhorar a sua prática letiva, assim como o de melhorar o desempenho dos seus alunos, indo de encontro aos objetivos/metapas traçadas para o P.E.A.

O coordenador do **grupo disciplinar de Línguas** (210/220) considera que ao longo do ano, foram fundamentais os variados documentos de monitorização que permitiram detetar em que domínio ou área os alunos revelavam ter mais dificuldades. A opção do trabalho colaborativo; os momentos de formação; a implementação dos mesmos testes e critérios uniformizados; a partilha de dúvidas e estratégias deu os seus frutos e tornou o ensino aprendizagem mais eficaz. As atividades apresentadas no grupo de Inglês prenderam-se com o gosto pela cultura anglo-saxónica e pela prática da língua inglesa. No grupo de Português, tentou-se fomentar a leitura e a sua compreensão que é transversal a todas as disciplinas e domínios desta disciplina.

Cumpriram-se as metas apontadas no plano de ação. A leitura e a sua promoção foi uma prioridade este ano letivo. Um dos pontos fortes das atividades desenvolvidas este ano foi a formação interna que permitiu que os docentes que lecionavam Português se tornassem mais abertos à colaboração e à troca.

O facto do pessoal docente não ser do quadro do Agrupamento, acaba por implicar no início de cada ano um regresso ao “ponto de partida”.

O **grupo disciplinar de Português** (código 300) planificou atividades múltiplas, incluídas no PAAA, tentando conjugar a vertente lúdica com a cultura e a cidadania. Subjacente esteve, natural e inevitavelmente, a promoção da leitura e o domínio da escrita, enquanto competências interdisciplinares.

Procurou-se, sempre que possível e exequível, complementar o estudo com atividades diversas, tais como o visionamento de peças ou de dramatizações de obras em estudo, percursos pedestres pelos espaços evocados nas obras, visitas guiadas a lugares e monumentos que as inspiraram, bem como a leitura expressiva/ encenada das obras do programa. Lamentavelmente, algumas destas atividades não se efetivaram, por razões associadas a dificuldades financeiras dos alunos, que não permitiram alcançar o percentual definido no regulamento interno, para a realização destas atividades, ou por indisponibilidade das instituições a visitar, nas datas por nós agendadas, que não foram suscetíveis de recalendarização. Todas as situações mereceram a exigida e devida reflexão dos docentes.

Além disso, incentivou-se o culto e o bom uso da língua materna, através da realização de um concurso de ortografia, ou o estímulo à participação dos alunos no Concurso Nacional de Leitura, no qual há registrar o bom desempenho dos nossos representantes.

O projeto editorial «O Poeta», por insuficiência (inicialmente) e por envio tardio (posteriormente) de colaborações, não se materializou em nenhuma edição, mas tal já será exequível no início do primeiro período do próximo ano letivo. Em termos de planos de melhoria, e no domínio da docência, o levantamento efetuado aponta para necessidades de formação no domínio da informática, sobretudo na feitura de grelhas e fórmulas de cálculo. O dicionário terminológico é também uma área que merecia discussão e aprofundamento.

No **grupo disciplinar de Inglês/Alemão**, foram adotadas uma série de estratégias e atividades que visaram um aumento da qualidade das aprendizagens, uma maior motivação, autoconfiança e autonomia dos alunos, promovendo o seu sucesso pessoal e escolar. Todas as atividades desenvolvidas visaram o incentivo e valorização do trabalho desenvolvido pelos alunos, criando contextos, o mais aproximados do real possível, por forma a facilitar as aprendizagens. O grupo desenvolveu competências nos domínios sociais e afetivos dos alunos ao participarem em eventos do GIC e em ações de solidariedade como a recolha de alimentos.

Os alunos viram as suas competências valorizadas ao participarem, a convite da Embaixada dos Estados Unidos da América, no concurso “*Spelling Bee*”, que teve lugar na Faculdade de Ciências e Tecnologias, na Universidade Nova Lisboa.

Através da participação em dois projetos internacionais, coordenados e dinamizados pela coordenadora do grupo, os alunos tiveram oportunidades de contactar com realidades diferentes das habituais, podendo, não só colocar as aprendizagens em prática, como adquirir conhecimentos e competências imprescindíveis para a sua vida enquanto cidadãos europeus. Estas iniciativas não só promovem a imagem do agrupamento, dos seus alunos e professores, como também servem de força motriz à vontade de aprender e prosseguir estudos. Apesar da não participação no projeto testes Intermédios o grupo realizou um teste globalizante, por ano/nível, que tornou possível adequar estratégias para superar as dificuldades detetadas.

A coordenadora dos **grupos disciplinares de Francês e Espanhol**, considerou que o plano de ação delineado para o biênio 2013-2015 está a ser cumprido de forma positiva. No âmbito da formação profissional, pelo facto dos grupos disciplinares de Francês e Espanhol terem apresentado alguma irregularidade quando à presença efetiva e contínua das professoras, apenas a coordenadora face à importância do trabalho colaborativo, participou numa ação de formação, com o título “O Trabalho Colaborativo no Processo de Ensino-Aprendizagem das Línguas Estrangeiras”. Foi possível consequentemente, rentabilizar, efetivamente os recursos existentes, desenvolver a discussão, partilha, cooperação e encorajamento mútuo. As professoras ponderaram sobre as suas práticas pedagógicas e didáticas e o seu impacto nos resultados obtidos, estimulando e promovendo a mudança, a inovação e a atualização de práticas: foram

partilhados e/ou elaborados inúmeros materiais didáticos, estratégias e experiências inovadoras adequados ao nível de proficiência, dificuldades específicas e objetivos dos alunos. Foram promovidos momentos de análise e debate sobre os pressupostos teóricos subjacentes aos programas de línguas estrangeiras e aos princípios orientadores do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas bem como outras temáticas de índole didático-pedagógica. As professoras dos grupos disciplinares participaram em várias ações de formação ou de apresentação de projetos, de acordo com a sua disponibilidade e interesse.

Da análise dos resultados obtidos pelos alunos, pela taxa de insucesso ainda visível neste ano letivo, verificamos que os alunos deste Agrupamento revelam dificuldades em organizar os seus estudos e em adotar métodos de trabalho e de estudo. Verifica-se também que o acompanhamento por parte do Encarregado de Educação é deficitário, não havendo uma responsabilização do educando perante a sua aprendizagem. No que se refere às línguas, as dificuldades manifestam-se sobretudo ao nível da leitura, da expressão oral e escrita e do domínio do vocabulário e das regras gramaticais essenciais. Já referido frequentemente ao longo deste documento, o número de alunos por turma vem agravar as dificuldades assinaladas, impedindo o adequado desenvolvimento das competências requeridas para cada nível de ensino. No próximo ano letivo, a intenção é de continuar / concluir o plano de ação delineado para o biénio. Temos presente que a implementação de novos projetos, conjuntamente com as estratégias adotadas poderão beneficiar os nossos alunos e colmatar alguma dificuldade existente, minorando os pontos fracos e melhorando os resultados.

V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os coordenadores foram unânimes em considerar que os objetivos propostos para o presente ano letivo foram, na sua quase totalidade, atingidos. O departamento de Línguas é um departamento dinâmico, ativo e extremamente participativo na vida do agrupamento. Planifica e coordena iniciativas que promovem a imagem do agrupamento e simultaneamente servem de incentivo à maior participação e empenho por parte dos alunos. Foi preocupação constante do Departamento alcançar as metas e objetivos do Projeto Educativo e do Plano Anual de Atividades.

A nível da avaliação interna, não se vislumbram problemas graves, a maioria das disciplinas apresenta um nível de avaliações negativas extremamente baixo. Alguns problemas detetados como a produção/interação oral estão a ser objeto de um plano de melhoria, a ser implementado no próximo ano letivo.

Também a nível da avaliação externa o departamento apresenta resultados bastante positivos, tanto a nível dos exames nacionais e testes intermédios, como no teste diagnóstico-

implementado no presente ano letivo-“Key for Schools”, que devido à sua implementação tardia, deixou pouco tempo aos professores para uma melhor preparação dos seus alunos.

A maioria dos professores, a quase totalidade, participaram em ações de formação que visaram melhorar a sua prática pedagógica.

Um ponto menos positivo apontado pelos coordenadores de Línguas 2.º ciclo e Francês/Espanhol, prende-se com o fato de estes grupos disciplinares não terem um quadro de professores fixo, e de todos os anos letivos professores contratados, serem colocados de novo no agrupamento o que não permite dar a continuidade desejável ao trabalho iniciado no início de todos os anos letivos.

O grupo disciplinar de Línguas (210/220) conclui que o ano letivo 2013 -2014 correu com normalidade e com o apoio de todos os elementos do grupo disciplinar que o constituíram. Houve um número significativo de docentes que ficou colocado neste Agrupamento pela primeira vez este ano. Tal facto gerou inseguranças no início do ano letivo. Outros professores iniciaram ou voltaram a lecionar a disciplina de Português com os novos programas ligados às metas e nova terminologia gramatical. Esses fatores foram uma dificuldade acrescida ao bom desenvolvimento das planificações.

A coordenadora dos grupos disciplinares de Francês/Espanhol refere que a Coordenação dos dois grupos disciplinares revelou-se uma tarefa difícil por vários motivos, entre os quais há a destacar a inexistência de informação de anos letivos anteriores pelo facto das professoras Coordenadoras não estarem a lecionar na escola no presente ano; a inexistência de um corpo docente fixo, quer pela substituição por professoras contratadas, quer pelo facto das professoras da escola estarem a lecionar 2 línguas ao mesmo tempo (Francês/Espanhol ou Inglês/Espanhol) e não serem pertença de um único grupo.

A coordenadora do grupo disciplinar de Inglês considera que o ano letivo 2013-2014 decorreu com normalidade. Houve uma redução de duas docentes no grupo disciplinar, relativamente ao ano letivo transato, e apenas uma professora não desempenhava funções no agrupamento, anteriormente. Esta situação facilitou o trabalho do grupo uma vez que as dinâmicas de trabalho, já existentes, se mantiveram.

Concluindo e reforçando o exposto anteriormente, os professores deste Departamento revelaram grande envolvimento na dinamização da Escola, quer através da prática letiva, quer na dinamização e participação em diversas atividades com os alunos e para os alunos, quer nas diferentes estruturas pedagógicas.

Todos os Professores do departamento de Línguas manifestaram empenho e determinação nas suas diferentes áreas de forma a alcançar os seus objetivos e contribuir para um maior sucesso dos alunos, pessoal e do Agrupamento.

FIM